

Portugal, 21 de abril de 2016

Excelentíssimo Papa Francisco,

Como está?

Envio-lhe esta carta para lhe comunicar o quão influentes e inspiradoras as suas palavras foram, além de carregadas de uma vontade pura: paz.

Os diferentes povos devem respeitar-se e pensar juntos, para elevação do ser humano. É importante aspirar à harmonia perfeita. O carinho por si expressado chega a todos e tenho ideias para tentar tocar a humanidade.

Espero que sejam dignas ou realizáveis. A primeira é a de criar um projeto no qual participariam crianças de todo o mundo. De países, culturas e raças diferentes. Às crianças seria solicitado que escrevessem cartas sobre o que a paz é para elas e porque é que a paz é preciosa. As cartas deverão depois ser lidas publicamente, no intento de comover as pessoas com a linguagem mágica e inocente das crianças. Além disso, tenho algo em mente. É simples, mas talvez sirva: a criação de uma canção, no qual o Papa apareceria. Uma canção celestial que fale de direitos e deveres e um mundo onde a paz impera, uma utopia, quase. A canção deve ser cantada por muita gente e ser muito divulgada.

Aqui deixei as minhas sugestões.

Cumprimentos,

Uma amiga

Joana Ferreira Peres, Escola Secundária de Castro Verde, Castro Verde